

136

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE SCREENING DO CÂNCER CERVICAL E PROPOSIÇÃO DE NOVOS MÉTODOS DE SCREENING. *Gisele Q. Cislighi, Angêlica Manfrói, Cristiane G. Born, Chrystiane S. Marc, Eduardo C. Dias, Jean C. Matos, Mariana U. X. Costa, Rossana A. Marroni, Valentino A. Magno, Paulo Naud, Mary Clarisse Busetti.* (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UFRGS.)

Desenvolver métodos de screening de alta sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de lesões precursoras e do câncer cervical. Neste estudo prospectivo, os exames utilizados foram: hibridização para HPV (HIBRI), inspeção com ácido acético e lugol (INSP), exame citopatológico (CP) e determinação do P53 para a mutação viral em pacientes com HPV com potencial oncogênico. Pacientes com qualquer exame alterado foram submetidas à colposcopia (COLPO), apresentando alterações nesta, uma biópsia era realizada. Analisando 830 pacientes, os seguintes resultados foram encontrados: a média de idade foi de 43.8 anos, 81% eram brancas e 22.2% são fumantes. A média de idade da sexarca foi 19 anos, e 2.45 foi a média do número de parceiro sexuais. A INSP foi alterada em 12.3% e o CP em 2.5%. A infecção com HPV com potencial oncogênico foi encontrado 12,8%. A COLPO foi realizado em 15.9% das pacientes e biópsia em 22.7% destas. Padrão ouro foi definido como uma combinação de CP, INSP, HIBRI, COLPO e biópsia. Padrão ouro negativo = quando CP, INSP e HIBRI negativas ou COLPO ou biópsia negativa. Padrão ouro positivo = biópsia alterada. Na comparação dos diferentes métodos de screening ao padrão ouro, a sensibilidade, a especificidade, o valor preditivo + e o - foram, respectivamente, para a INSP: 87%, 90%, 20%, 99%; para o CP: 48%, 99%, 52%, 98% e para HIBRI: 100%, 93%, 35%, 100%. Para todas variáveis o $p=0,000000$. Uma pesquisa do P53 foi conduzida e em 12 das pacientes investigadas (70.5%) uma mutação foi encontrada. Neste estudo demonstramos o valor da HIBRI para o HPV, assim como da INSP como alternativas para aumentar a qualidade dos programas de screening de lesões cervicais, já que o CP, que tradicionalmente é utilizado em programas de rastreamento de lesões precursoras tem perdido um número significativo de pacientes com risco de desenvolverem câncer cervical. (PROPESQ/UFRGS)